



PROCESSOS N^{os} 739 e 765/04

PROTOSCOLOS N^{os} 8.214.486-2/04
8.214.485-4/04

PARECER N.º 272/05

APROVADO EM 08/06/05

CÂMARA DE ENSINO MÉDIO

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL CARLOS DRUMOND DE ANDRADE –
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

MUNICÍPIO: NOVA TEBAS

ASSUNTO: Pedido de autorização de funcionamento do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal, Nível Médio destinado a egressos do ensino fundamental e do ensino médio ou equivalentes.

RELATORES: ROMEU GOMES DE MIRANDA E OSCAR ALVES

I – RELATÓRIO

1. Histórico

1.1 A Secretaria de Estado da Educação pelos ofícios n^{os} 2464/2004 GS/SEED de 09 de novembro de 2004 (Proc.739/04, fl.2) e 2517/2004-GS/SEED de 16 de novembro de 2004 (Proc.765/04, fl.2), encaminha a este Conselho expedientes do Colégio Estadual Carlos Drumond de Andrade – Ensino Fundamental e Médio, nos quais a direção solicita autorização de funcionamento do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal, nível Médio, destinado a egressos do ensino fundamental e do ensino médio ou equivalentes.

1.2 A matriz curricular do curso na modalidade Normal, nível Médio de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi aprovada pelo Parecer n.º 1095/03-CEE, de 18/12/03 e ampliada aos egressos do ensino médio ou equivalente pelo Parecer n.º 048/04-CEE, de 13/02/04, para os estabelecimentos de ensino mantidos pelo Governo do Estado.



PROCESSOS N^{os} 739 e 765/04

1.3 Justificativa

A Secretaria de Estado da Educação (SEED), visando atender a uma demanda reprimida, em função da política de cessação da oferta dos cursos normal de nível médio, do governo anterior encaminhou a este Conselho Estadual de Educação a proposta política de criação do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal, nível Médio, destinado a egressos do ensino fundamental ou equivalente originando o Parecer n^o 1095/03-CEE, aprovado em 18/12/2003.

Com o início do ano letivo constatou-se a existência de muitos educandos matriculados no curso de currículo integral que já haviam concluído o ensino médio o que originou uma proposta de uma nova matriz curricular destinada a egressos do ensino médio ou equivalente que culminou com o Parecer CEE n^o 48/04, aprovado em 13 de fevereiro de 2004.

Nestas circunstâncias a instituição escolar assim justifica a implantação do referido curso:

“(…)

De acordo com levantamentos realizados o Curso de Formação de Docentes é o que melhor se adapta a realidade de nosso Município, pois principalmente nas creches, estão atuando profissionais sem formação adequada exigida pela LDB.”(fl.12).

1.4 Proposta Pedagógica e Organização Curricular para egressos do Ensino Fundamental e Médio ou equivalentes

O curso apresentado pelo Colégio Estadual Carlos Drumond de Andrade – Ensino Fundamental e Médio, destaca em sua proposta pedagógica princípios que darão sustentação à função socializadora da escola, bem como à formação daqueles que irão nela atuar, destacado em três categorias: o trabalho, a ciência e a cultura.

A Resolução n^o 02/99-CEB/CNE, de 19 de abril de 1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio, na modalidade Normal, no artigo 2^o determina para os diversos sistemas de ensino que este curso deverá formar professores capazes de:

I – integrar-se ao esforço coletivo de elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica da escola, tendo como perspectiva um projeto global de construção de um patamar de qualidade para a educação básica no país;

II – investigar problemas que se colocam no cotidiano escolar e construir soluções criativas mediante reflexão socialmente contextualizada e teoricamente fundamentada sobre a prática;



PROCESSOS N^{os} 739 e 765/04

III – desenvolver práticas educativas que contemplem o modo singular de inserção dos alunos futuros professores e dos estudantes da escola campo de estudo no mundo social, considerando abordagens condizentes com as suas identidades e o exercício da cidadania plena, ou seja, as especificidades do processo de pensamento, da realidade sócio-econômica, da diversidade cultural, étnica, de religião e de gênero, nas situações de aprendizagem;

IV – avaliar a adequação das escolhas feitas no exercício da docência, à luz do processo constitutivo da identidade cidadã de todos os integrantes da comunidade escolar, das diretrizes curriculares nacionais da educação básica e das regras da convivência democrática;

V – utilizar linguagens tecnológicas em educação, disponibilizando, na sociedade de comunicação e informação, o acesso democrático a diversos valores e conhecimentos.”

A proposta pedagógica que a instituição escolar apresenta está calcada numa linha pedagógica que estabelece “o trabalho” como um dos eixos do processo educativo, assim sendo e tendo como linha mestre *“as trajetórias de formação do científico, de profissões e o cultural”*, pode-se apontar possibilidades que os unifiquem, portanto o currículo *“não deve ser dicotômico, pois ‘o fazer e saber sobre o fazer’ deverão ser elementos integrados ao processo de formação dos alunos. Os saberes disciplinares não poderão ser independentes dos saberes profissionais”* .

Dessa forma a instituição escolar propõe a *“composição curricular articulada aos saberes disciplinares e específicos do ‘saber fazer’ da profissão de professor”* . Neste contexto o trabalho é compreendido como sendo *“a forma pela qual se dá a produção do conhecimento no interior da escola”* .

Na proposta apresentada, a *práxis* como princípio curricular torna-se a chave para a compreensão *“do saber e do fazer educativo”*, assim compreendida se refletirá em todos os momentos da formação *“como teoria e prática ao mesmo tempo, sempre”*, assim sendo as atividades desenvolvidas na operacionalização do currículo deverão proporcionar o entendimento de prática docente como *práxis* .

As práticas pedagógicas contextualizadas constituem-se no eixo articulador entre os saberes e a problematização contemporânea das questões educacionais, à luz dos pressupostos teóricos que direcionam o curso e reflete-se um currículo estruturado de forma a atender alunos egressos do ensino fundamental e ensino médio ou equivalentes.

A carga horária da prática de formação de oitocentas horas (800 h), integra o curso como um todo e se configura como componente indispensável para a integralização do currículo tanto para egressos do ensino fundamental como para egressos do ensino médio ou equivalentes, onde a instituição escolar afirma que:



PROCESSOS N^{OS} 739 e 765/04

“... o estágio deverá possibilitar ao aluno a elaboração de materiais didáticos, a seleção adequada dos mesmos e o desenvolvimento de técnicas de ensino adequadas para as crianças. Obrigatoriamente, os alunos deverão fazer primeiro o estágio com crianças de 0 a 6 anos, e na segunda fase com crianças de 7 a 10 anos. Completando assim, todo o ciclo dessa fase da educação”.

1.4.1 Para egressos do ensino fundamental ou equivalente: o curso totaliza quatro mil e oitocentas horas/aula (4800 h/a), distribuídas em quatro (4) séries anuais com terminalidade na última série, com implantação gradativa, conforme cronograma de implantação a saber:

ANO	SÉRIES
2004	1 ^a
2005	1 ^a 2 ^a
2006	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a
2007	1 ^a , 2 ^a , 3 ^a e 4 ^a



CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MODALIDADE NORMAL, NÍVEL MÉDIO, DESTINADO A EGRESSOS DO ENSINO FUNDAMENTAL OU EQUIVALENTE.							
IMPLANTAÇÃO: GRADATIVA NO ANO DE 2004							
MÓDULO: 40							
DISCIPLINAS		1ª	2ª	3ª	4ª	CARGA HORÁRIA HORAS/AULA	
BASE NA CIONAL COMUM	1	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	4	3	2	3	480
	2	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	-	-	2	2	160
	3	ARTE	2	2	-	-	160
	4	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320
	5	MATEMÁTICA	4	2	4	2	480
	6	FÍSICA	-	-	3	2	200
	7	QUÍMICA	-	-	2	2	160
	8	BIOLOGIA	3	2	-	-	200
	9	HISTÓRIA	2	2	-	-	160
	10	GEOGRAFIA	2	2	-	-	160
SUB-TOTAL		19	15	15	13	2480	
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	11	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO	2	-	-	-	80
	12	FUNDAMENTOS FILÓSOFICOS DA EDUCAÇÃO	-	-	2	-	80
	13	FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	-	2	-	-	80
	14	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	2	-	-	-	80
	15	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	2	-	-	80
	16	CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	-	2	-	-	80
SUB-TOTAL		4	6	2	-	480	
GESTÃO ESCOLAR	17	TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	2	2	-	160
	18	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	2	2	-	-	160
	SUB-TOTAL		2	4	2	-	320
METODOLOGIAS	19	LITERATURA INFANTIL	-	-	2	-	80
	20	METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS / ALFABETIZAÇÃO	-	-	2	2	160
	21	METODOLOGIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA	-	-	2	-	80
	22	METODOLOGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA	-	-	-	2	80
	23	METODOLOGIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA	-	-	-	2	80
	24	METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS	-	-	-	2	80
	25	METODOLOGIA DE ENSINO DE ARTE	-	-	-	2	80
26	METODOLOGIA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	2	80	
SUB-TOTAL		-	-	06	12	720	
T O T A L			25	25	25	25	4000
PRÁTICA DE FORMAÇÃO	27	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	5	5	5	5	800
	T O T A L			30	30	30	30



PROCESSOS N^{os} 739 e 765/04

1.4.2 Para egressos do ensino médio ou equivalente: o curso totaliza duas mil e quatrocentas horas (2400 h), distribuídas em dois (2) anos, organizado em quatro (4) semestres, com terminalidade no último semestre, com implantação gradativa, destinado a alunos egressos do ensino médio ou equivalentes, conforme cronograma de implantação a saber:

SEMESTRES	SÉRIES
1º semestre/2004	1ª
2º semestre/2004	1ª e 2ª
1º semestre/2005	1ª, 2ª e 3ª
2º semestre/2005	1ª, 2ª, 3ª e 4ª

MATRIZ CURRICULAR

CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MODALIDADE NORMAL, NÍVEL MÉDIO, DESTINADO A EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO OU EQUIVALENTE.						
TURNO: DIURNO E NOTURNO			ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2004			
IMPLANTAÇÃO: GRADATIVA			MÓDULO: 20			
	DISCIPLINAS	1ª	2ª	3ª	4ª	CARGA HORÁRIA HORAS/AULA
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	1 FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO	3	3	-	-	120
	2 FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	-	-	2	3	100
	3 FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	3	-	-	-	60
	4 FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	3	-	-	-	60
	5 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	-	3	-	-	60
	6 INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA	3	-	-	-	60
	7 FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	3	3	-	-	120
	8 CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	-	2	-	-	40
GESTÃO ESCOLAR	9 POLÍTICA EDUCACIONAL	-	2	-	-	40
	10 TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	3	2	-	100
	11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	2	2	-	-	80
METODOLOGIAS	12 LITERATURA INFANTIL	3	2	-	-	100
	13 METODOLOGIA DO ENSINO DE PORTUGUÊS/ALFABETIZAÇÃO	-	-	3	2	100
	14 METODOLOGIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA	-	-	3	2	100
	15 METODOLOGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA	-	-	2	2	80
	16 METODOLOGIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA	-	-	2	2	80
	17 METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS	-	-	2	3	100
	18 METODOLOGIA DE ENSINO DE ARTE	-	-	2	3	100
19 METODOLOGIA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	2	3	100	
SUB-TOTAL		20	20	20	20	1600
PRÁTICA DE FORMAÇÃO	27 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	10	10	10	10	800
T O T A L		30	30	30	30	2400

OBS: ESTA MATRIZ CURRICULAR É PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MODALIDADE NORMAL, NÍVEL MÉDIO **COM APROVEITAMENTO DE ESTUDOS DA BASE NACIONAL COMUM PARA EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO OU EQUIVALENTE.**



PROCESSOS N^{os} 739 e 765/04

1.4.3 Recursos Humanos

A relação dos docentes indicados para atuação nos referidos cursos, conforme documentação anexa aos Processos n^{os} 739/04 (fls. 49 a 130) e 765/04 (fls. 57 a 156) é a seguinte:

Relação de Docentes

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA INDICADA
Salete Jagher Bittencourt	- Licenciada em Ciências - Habilitação: Biologia - Especialista em Biologia	- Diretora
Elza Gomes	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Orientação Educacional - Especialista em Geografia Física e Meio Ambiente	- Coordenadora do Curso
Maria Aparecida de Freitas	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau e Administração Escolar 1º e 2º grau - Especialista em Educação Especial – Deficiência Mental	- Coordenadora de Estágio
Anevair Porfirio dos Santos	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Supervisão Escolar	- Supervisora Escolar
Fátima Justino	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Supervisão Escolar - Especialista em Administração, Supervisão e Orientação Educacional	- Supervisora Escolar
Nilza Ghisi Pereira	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Orientação Educacional - Especialista em Educação Especial – “Deficiência Mental”	- Fundamentos Históricos da Educação - Fundamentos Psicológicos da Educação - Organização do trabalho Pedagógico



PROCESSOS Nºs 739 e 765/04

Eliany Tabora de S. Gregório	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Supervisão Escolar - Especialista em Gestão Escolar, Qualidade Total, Orientação e Supervisão	- Fundamentos Filosóficos da Educação - Fundamentos Sociológicos da Educação - Estágio Supervisionado
Gislaine de Melo G. Vujanski	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Supervisão Escolar	- Psicologia do Desenvolvimento - Introdução à Metodologia Científica - Trabalho Pedagógico na Educação Infantil
Rozilda A. de Souza Claras	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio/ Supervisão Escolar - Especialista em Administração, Supervisão e Orientação Educacional	- Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil - Concepções Norteadoras da Educação Especial - Política Educacional
Sonia Maria Montani	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Supervisão Escolar - Especialista em Administração, Supervisão e Orientação Educacional	- Literatura Infantil (NÃO ACEITA) - Metodologia do Ensino de Português/ Alfabetização - Metodologia do Ensino de Matemática
Maria Rodrigues	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Supervisão Escolar - Especialista em Administração, Supervisão e Orientação Educacional	- Metodologia do Ensino de História - Metodologia do Ensino de Geografia
Janete Meurer	- Licenciada em Pedagogia - Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Supervisão Escolar - Especialista em Supervisão, Gestão e Orientação Educacional	- Metodologia do Ensino de Ciências - Metodologia do Ensino de Arte - Metodologia do Ensino de Educação Física
Ana Russi K. da Silva	- Licenciada em Letras - Habilitação: Português e Inglês com as Respectivas Literaturas - Especialista em língua Portuguesa – “Metodologia de Ensino”	- Língua Portuguesa e Literatura - Língua Estrangeira Moderna - Inglês
Ilda Spiguel de Araújo	- Licenciada em Educação Artística - Habilitação: Artes Plásticas - Especialista em Metodologia do Ensino da Arte	- Arte
Wadler Esser	- Licenciado em Educação Física - Especialista em Supervisão, Gestão e Orientação Educacional	- Educação Física
Marisa Pureza da Silva	- Licenciada em Ciências - Habilitação: Matemática - Especialista em Ensino da Matemática	- Matemática
Aguinaldo Porfírio dos Santos	- Licenciado em Física	- Física



PROCESSOS N^{os} 739 e 765/04

José Aparecido da Silva	- Licenciado em Ciências - Habilitação: Química - Especialista em Instrumentalização para o Ensino de Ciências	- Química
Irene Barros de Aquino	- Licenciada em Ciências - Habilitação: Biologia - Especialista em Administração, Supervisão e Orientação Educacional	- Biologia
Maria Silone da Silva	- Licenciada em História - Especialista em geografia e Meio Ambiente	- História
Marcos Antonio de Freitas OBS: FALTA DIPLOMA DE GRADUAÇÃO	- Graduado em - Especialista em Planejamento Geo-Ambiental III e em Desenvolvimento Local Sustentável e Agricultura Familiar	- Geografia (NÃO ACEITO)

2. No Mérito

Analisando a documentação do corpo docente apresentado pela instituição escolar, constata-se que docentes indicados para atuação no referido curso não contemplam as especificidades, conforme estabelece a Deliberação n^o 10/99-CEE, para as disciplinas de:

- Literatura Infantil;
- Geografia.

II - VOTO DOS RELATORES

Pelo exposto e tendo em vista os Pareceres CEE n^{os} 1095/03 e 048/04, somos pela concessão da autorização de funcionamento do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal, nível Médio, destinado a egressos do ensino fundamental ou equivalente, com duração de quatro (4) anos e carga horária total de quatro mil e oitocentas horas/aula (4800 h/a) e para egressos do ensino médio ou equivalente, com duração de quatro (4) semestres e carga horária total de duas mil e quatrocentas horas/aula (2400 h/a), no Colégio Estadual Carlos Drumond de Andrade – Ensino Fundamental e Médio, município Nova Tebas mantido pelo Governo do Estado do Paraná, de forma gradativa, retroativa ao início do ano letivo de 2004.

A oferta do curso estruturado para egressos do ensino médio ou equivalente, ou seja, com aproveitamento de estudos da Base Nacional Comum, em quatro (04) períodos letivos (2 anos), deverá até 2008 ser avaliado pela mantenedora, para só então decidir pela continuidade ou não desta oferta.



PROCESSOS N^{os} 739 e 765/04

O pedido de reconhecimento deve ser protocolado até cento e vinte (120) dias antes de esgotada a vigência da autorização de funcionamento, conforme Deliberação n^o 04/99-CEE, Art. 38, § 3^o, deste Conselho Estadual de Educação.

No processo de pedido de reconhecimento do curso:

1. a Instituição Escolar deverá:

1.1 apresentar relatório sucinto e claro de como estão sendo executados:

a) o plano de avaliação institucional de acordo com a Deliberação n^o 10/99-CEE;

b) os procedimentos pedagógicos que garantam a articulação entre as diferentes disciplinas, conforme prevê o Artigo 4^o, da Deliberação n^o 10/99-CEE;

1.2 comprovar a habilitação específica dos professores atuantes através de Diploma e Histórico Escolar, explicitando as respectivas disciplinas em que cada um atua observando-se a Deliberação n^o 10/99 deste Conselho Estadual de Educação.

2. a Secretaria de Estado da Educação deverá acrescentar relatório minucioso de como está sendo executado o plano de capacitação docente.

Encaminhe-se os processos à Secretaria de Estado da Educação para expedição do ato autorizatório, acompanhamento da execução da proposta pedagógica.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Médio aprova, por unanimidade, o Voto dos Relatores.

Curitiba, 05 de maio de 2005.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSOS N^{os} 739 e 765/04

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por dezesseis (16) votos favoráveis e um voto contrário, da Conselheira Mariná Holzmann Ribas, a Conclusão da Câmara. Sala Pe. José de Anchieta, em 08 de junho de 2005.